

Mensagem Cinco

Ser constituídos com a verdade da Palavra viva de Deus sendo buscadores que amam a Deus e verdadeiros adoradores Seus para a expressão radiante de Deus

Leitura bíblica: Sl 119:1-2, 11, 14-16, 47-49, 54, 58, 97-99, 103, 114, 130, 132-133, 140

I. Precisamos seguir o modelo dos salmistas que buscavam Deus para que sejamos constituídos com a verdade da palavra viva de Deus, sendo buscadores que amam a Deus e verdadeiros adoradores Seus para Sua radiante expressão — Sl 119:1-2, 130, 132-133; Jo 4:24; 2Co 3:15-18; Fp 2:15-16:

A. Porque amamos Deus, também amamos Sua palavra viva que infunde Sua substância em nós para fazer-nos resplandecer com Ele:

1. Quando estava no pico do Monte Horebe (Monte Sinai), Moisés não estava esforçando-se ou trabalhando para cumprir as exigências da lei; antes, estava sendo infundido com Deus pelo Seu falar e seu rosto resplandecente era simplesmente um reflexo do que Deus é — Êx 34:28-29; cf. 2Co 3:18-4:1.
2. Deus não quer um povo que se esforce para guardar a lei; Ele quer um povo resplandecente para expressá-Lo para Sua glória — Jz 5:31; Mt 5:14-16; 13:43.
3. Os que amam a Deus e a Sua palavra, a fim de tornarem-se um com Ele, têm o viver de um homem-Deus para levar a imagem de Deus, sendo um retrato e uma duplicação Dele — Sl 116:1-2; 119:47-48, 97-99, 113, 119, 127, 132, 140, 159, 163, 165, 167; Rm 8:4; Fp 2:15-16.

B. Sendo infundidos com a substância de Deus por meio de Sua palavra viva, nos tornamos os verdadeiros adoradores de Deus, aqueles que são segundo Deus, que correspondem ao que Deus é e que refletem o que Ele é para Sua glória — Jo 4:24; 5:39-40; 2Co 3:15-18.

II. O Salmo 119 expressa a atitude dos buscadores de Deus para com a lei de Deus como Seu testemunho e Sua palavra:

- A. Eles crêem na palavra de Deus — v. 66.
- B. Eles escolhem a palavra de Deus — vv. 30, 173.
- C. Eles levantam suas mãos para a palavra de Deus — v. 48a.
- D. Eles amam a palavra de Deus — vv. 47-48, 97, 113, 119, 127, 140, 159, 163, 165, 167.
- E. Eles desfrutam a palavra de Deus — vv. 16, 24, 35, 47, 70, 77, 92, 174.
- F. Eles degustam a palavra de Deus — v. 103.
- G. Eles se regozijam com a palavra de Deus — vv. 14, 111, 162.
- H. Eles cantam a palavra de Deus — v. 54.
- I. Eles consideram a palavra de Deus — v. 6.
- J. Eles têm um coração irrepreensível na palavra de Deus — v. 80.
- K. Eles inclinam seu coração à palavra de Deus — v. 36.
- L. Eles buscam a palavra de Deus (vv. 45, 94), anelam por ela (vv. 20, 40, 131), esperam nela com oração (vv. 43, 74, 114, 147) e confiam nela (v. 42).

- M. Eles meditam na palavra de Deus — vv. 15, 23, 48, 78, 99, 148.
- N. Eles atentam na palavra de Deus — v. 95b.
- O. Eles consideram a palavra de Deus correta em tudo — v. 128a.
- P. Eles entram na palavra de Deus — v. 130.
- Q. Eles aprendem a palavra de Deus — vv. 71, 73.
- R. Eles apreciam a palavra de Deus — vv. 14, 162, 72, 127, 111.
- S. Eles entesouram a palavra de Deus em seu coração — v. 11.
- T. Eles lembram-se da palavra de Deus e não a esquecem — v. 49, 52, 93.
- U. Eles temem a palavra de Deus — vv. 161b, 120.
- V. Eles se apegam à palavra de Deus — v. 31.
- W. Eles não esquecem a palavra de Deus, não se afastam dela, não se apartam dela e não se desviam dela — vv. 87, 51, 157, 102, 110.
- X. Eles voltam seus pés para a palavra de Deus — v. 59.
- Y. Eles guardam, observam e praticam a palavra de Deus — vv. 33, 69.
- Z. Eles andam na palavra de Deus e percorrem o caminho da palavra de Deus — vv. 1, 32a.

III. Para sermos constituídos com a verdade da palavra viva de Deus devemos cooperar com Deus e perceber os seguintes princípios:

- A. A palavra de Deus exige o Amém do homem; levantar nossas mãos para a palavra de Deus é indicar que a recebemos calorosamente e de bom grado e que dizemos Amém a ela — 1Co 14:16; 2Co 1:20; Ap 3:14; 19:4; Sl 119:48; Ne 8:5-6.
- B. Quando vamos à Palavra de Deus devemos lidar com nosso coração de maneira que não haja nada entre nós e o Senhor — Mt 5:8; At 24:16; cf. Ez 1:22.
- C. Quando vamos à Palavra de Deus devemos nos humilhar e deixar de lado toda autoconfiança e segurança própria, orando para que o Senhor tenha misericórdia de nós — Mt 5:3; Sl 51:1; 1Pe 5:5-6.
- D. Quando vamos à Palavra de Deus devemos exercitar toda a nossa pessoa — Sl 119:2, 10, 58; Dt 10:12; Mc 12:28-30.

IV. Para sermos constituídos com a verdade da palavra viva de Deus, devemos cooperar com Deus a fim de manter as seguintes práticas de vida:

- A. Devemos separar um tempo e um local fixos para ter comunhão com Deus diariamente na Sua Palavra — Sl 119:147-148; *Hymns*, #784 e #811:
 - 1. Quando tocamos a palavra do Senhor com nosso espírito e permanecemos em comunhão contínua com Ele, devemos ter um sentimento de estar sendo banhados, aquecidos, refrescados, molhados e supridos pela palavra na Bíblia — Ef 5:26.
 - 2. Enquanto lemos versículo por versículo com, em e por meio de oração, somos cheios da doçura interior da presença de Deus — Sl 43:4a; 119:57-58, 114.
- B. Devemos ler a Bíblia rigorosamente todos os dias; ler a Bíblia é uma necessidade vital — Mt 4:4; 1Pe 2:2; Sl 119:103, 105; 2Tm 3:15-17.
- C. Devemos ler o ministério diariamente — “Se um irmão em sua cidade não estiver tão “adequado” e, amanhã de manhã, quiser começar a ler as mensagens de Estudo-Vida até chegar em quinhentas, ele se transformará em outra pessoa. Remédios, nutrição e todos os tipos de vitaminas estão incluídos nessas men-

sagens”—*Treinamento de Presbíteros, Livro 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, p. 104.

- D. Devemos viver uma vida de profetizar para a edificação do Corpo de Cristo; temos de praticar o orar-ler, estudar, repetir e profetizar — devemos profetizar com aquilo que podemos repetir; podemos repetir aquilo que oramos-lendo — 1Co 14:4b, 31.
- E. Gastando tempo para, compenetradamente, ler, estudar e ter comunhão com o Senhor em Sua Palavra diariamente, gradualmente estaremos “armazenando” Sua palavra em nosso coração para que Ele possa ser o “bom tesouro” do nosso coração; então, da abundância do nosso coração procederão palavras de graça para a edificação da igreja e nossa língua será a pena de um hábil escritor para ministrar Cristo aos outros para que eles possam tornar-se uma carta viva de Cristo para Sua expressão e glória — Sl 119:9-11; Mt 12:34-35; Lc 4:22; Ef 4:29-30; Sl 45:1-2; 2Co 3:3.